



**MUNICIPIO DE  
ALMADA**

**Assembleia Municipal**

# **EDITAL**

**Nº 45/XI-1º/2013-14**

**(Em defesa do serviço público postal - contra a  
privatização, pela reabertura das estações de correios)**

**EU, JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA**

**Torno público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de  
dezembro de 2013 da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 18 de  
dezembro de 2013, a Assembleia Municipal aprovou a seguinte Moção/Deliberação:**

## **MOÇÃO/DELIBERAÇÃO**

**O Governo levou por diante os seus intentos de privatização dos CTT. Pela primeira  
vez, em cinco séculos de história, os Correios foram entregues aos interesses privados  
dos grupos económicos. Os maiores acionistas privados são agora nada menos que, em  
segundo lugar, o alemão Deutsche Bank, e em primeiro lugar o norte-americano  
Goldman Sachs. Este último notabilizou-se devido ao seu papel na crise financeira  
desencadeada em 2008 (tendo sido acusado de fraude pela comissão de valores  
mobiliários dos EUA), ou ainda pelo envolvimento na origem da crise financeira da  
Grécia, com a ocultação do défice das contas públicas daquele país.**



**MUNICIPIO DE ALMADA**

**Assembleia Municipal**

# **EDITAL**

**Nº 45/XI-1º/2013-14**

No plano das contas públicas, com a privatização dos Correios, o Estado perde as receitas dos dividendos que deixa de receber e perde ainda receitas fiscais, agravando o défice orçamental. Mas, mais que isso, perde o comando do controlo estratégico de um serviço público que é um fator fundamental de desenvolvimento e qualidade de vida, de coesão territorial na ligação às regiões, tantas vezes o último serviço que restava nas povoações e o único contacto regular que tinham populações isoladas e abandonadas por sucessivos governos.

Ao vender os CTT na bolsa de valores, o Governo pretendeu transformar um serviço público num negócio privado, num quadro de submissão do interesse público para a valorização dos interesses dos grupos económicos.

Centenas de estações de correios foram encerradas, centenas de marcos do correio arrancados, verifica-se a degradação do serviço postal, prejudicando gravemente as populações. Por seu turno, verifica-se também na empresa o ataque ao emprego com direitos e os milhares de postos de trabalho destruídos ao longo dos últimos anos, bem como o preocupante jogo de palavras e contradições quanto à retirada ou não do sistema de saúde / Obras Sociais dos CTT, prejudicando a vida de dezenas de milhares de trabalhadores e aposentados dos CTT e suas famílias.



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

# EDITAL

**Nº 45/XI-1º/2013-14**

**Anuncia-se entretanto, mas não se divulga, um protocolo entre o Governo e os CTT, que levanta as maiores suspeitas e preocupações, para a criação dos ditos espaços Loja do Cidadão em estações dos Correios, em circunstâncias que ninguém conhece, mobilizando fundos públicos e comunitários, colocando funções do Estado e da Administração Pública nas mãos de interesses privados.**

**O Governo decretou ainda a alteração dos contratos de concessão do serviço postal, com o encerramento mais fácil de estações de correios; aumentos de preços e discriminações tarifárias facilitadas; a eliminação do próprio conceito de rede pública postal e do seu desenvolvimento.**

**O comando político e democrático do processo de desenvolvimento, organização e funcionamento da economia e da vida social exige, para ser cumprido, a defesa e o reforço do setor empresarial do Estado - e não a venda a retalho da soberania nacional e da democracia económica.**

**Neste contexto, é ainda mais incompreensível que se mantenha esta situação de encerramento de serviços e estações de correios, que o Concelho de Almada tem vindo a sofrer ao longo dos anos. O que é justo e exigível é que sejam reinstaladas e reabertas as estações dos CTT que foram encerradas, primeiro na Trafaria (levando à**



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

# EDITAL

**Nº 45/XI-1º/2013-14**

posterior prestação do serviço na Junta de Freguesia), e mais recentemente em Cacilhas e no Feijó; mas também que se concretize finalmente a perspetiva inicialmente colocada para a Sobreda, de criação de uma estação de correios onde não existia (tendo então avançado com esse propósito e durante o prazo de um ano a instalação de um balcão provisório também na Junta de Freguesia, compromisso assumido por escrito pelos CTT).

Já era condenável a opção de encerrar estações e passar o serviço para as autarquias num contexto de empresa pública. Mas agora é totalmente inaceitável que as Juntas de Freguesia coloquem os seus recursos escassos ao serviço da acumulação de lucro dos grupos económicos e financeiros multinacionais que dominam a empresa CTT.

Nestes termos, a Assembleia Municipal de Almada, reunida em sessão plenária a 18 de dezembro de 2013, delibera:

1. Manifestar o seu repúdio e condenação face à operação realizada este mês de entrega aos interesses privados da maioria do capital da empresa CTT e o controlo estratégico do serviço público postal, com a privatização dos Correios na Bolsa de Valores.



**MUNICIPIO DE ALMADA**

**Assembleia Municipal**

# **EDITAL**

**Nº 45/XI-1º/2013-14**

2. **Pronunciar-se pela exigência da reinstalação e reabertura das Estações de Correios da Trafaria, Cacilhas e Feijó, e pela criação da nova Estação de Correios da Sobreda.**

**POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.**

**Almada, em 19 de dezembro de 2013**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)**